



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

#### **A OFERTA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSO* NO IFMT - CAMPUS CUIABÁ BELA VISTA: UMA EXPERIÊNCIA PIONEIRA DESENVOLVIDA NUMA PERSPECTIVA DE TRABALHO COLETIVO**

*Rosimeire Montanucci - IFMT  
Silvia Maria dos Santos Stering - IFMT  
Suzana Aparecida da Silva - IFMT*

#### **RESUMO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica, surge como possibilidade de ressignificação da formação do trabalhador, no sentido de realizar uma educação vinculada ao desenvolvimento científico, humanístico e cultural, com foco na Pós-Graduação, tendo em vista a construção de uma nova sociedade, fundada na igualdade política, econômica e social. Este artigo busca evidenciar e publicizar a experiência realizada no campus Cuiabá Bela Vista em parceria com outros dois campi, como pioneira na oferta da Pós-Graduação *Stricto Senso* no IFMT, Campus Cuiabá Bela Vista, focando, no Curso de Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, **considerando como desafio nesta modalidade de oferta a possibilidades de articulação entre o ensino e a pesquisa.** Trata-se de uma pesquisa qualitativa a partir da análise documental e bibliográfica, além da observação a partir da prática enquanto servidoras da instituição, portanto, responsáveis pelo desenvolvimento pedagógico da instituição. Como resultado o presente estudo mostra que o campus Cuiabá Bela Vista consegue aliar a tríade ensino, pesquisa e extensão, embora tenha pela frente alguns desafios a serem superados.

**Palavras Chave:** Pós-Graduação, Educação Profissional e Tecnológica, Desafios e possibilidades.



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

#### **INTRODUÇÃO**

Historicamente, a oferta da Educação Profissional foi utilizada como uma das respostas dos governantes republicanos aos desafios de ordem política, econômica, social e educacional existentes no país no início do Século XX.

Pacheco (2011) argumenta que a educação no âmbito da realidade do mundo moderno sofre influência das políticas neoliberais, que atinge diretamente as relações sociais e econômicas no Brasil, conforme segue:

O ciclo neoliberal foi definido por um conteúdo ideológico fundado no individualismo e na competitividade que marcam a sociedade contemporânea. Tal ideário e a submissão às normas dos organismos financeiros representantes dos interesses do capital estrangeiro constituíram a base de um processo de sucateamento e privatização, a preço vil, de grande parte do patrimônio nacional, provocando a vulnerabilidade da economia brasileira. (PACHECO, 2011, p.05).

Ao observarmos a Educação Profissional no Brasil, fica evidente que esta nem sempre esteve ancorada nas intenções explícitas de formação de mão-de-obra qualificada no contexto de uma formação humanística e cidadã. Contudo, a partir do governo Lula, compreendido como uma conquista da classe operária, governo esse perpassado pelo discurso democrático e popular, muda-se o foco da educação do trabalhador, acrescentando a essa tarefa a responsabilidade de uma educação plena, capaz de articular a formação teórica, sem, contudo, reduzir a formação prática, assim como o pensar e o fazer.

Os Institutos Federais surgem na perspectiva de ressignificação do Ensino Profissional e Tecnológico. Diferente das universidades, os institutos Federais se constituem instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Ainda segundo Pacheco (2011),

Como agentes políticos comprometidos com um projeto democrático e popular, precisamos ampliar a abrangência de nossas ações educativas. A educação necessita estar vinculada aos objetivos estratégicos de um projeto que busque não apenas a inclusão nessa sociedade desigual, mas também a construção de uma nova sociedade fundada na igualdade política, econômica e social. Essa sociedade em construção exige uma escola ligada ao mundo do trabalho numa perspectiva radicalmente democrática e de justiça social. (PACHECO, 2011p.08).

Diante deste cenário, este artigo objetiva contextualizar as ações do IFMT – Campus Bela Vista – que, com a implantação e oferta do Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia dos alimentos, busca articular a formação do trabalhador com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, focando na formação humanística e cidadã, implementando ainda o desempenho da Ciência e Tecnologia na área de alimentos no Estado do Mato Grosso com a realização de atividades transformadoras da Ciência e Tecnologia em um sistema eficiente de investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação utilizando recursos humanos e físicos nos diversos setores da sociedade.

A criação do Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos no Instituto Federal de Mato Grosso busca ampliar a massa crítica de pesquisadores, com efeito multiplicador na geração de emprego para profissionais altamente qualificados, e o aumento da qualidade e a relevância da produção científica e tecnológica em áreas correlacionadas à Ciência e Tecnologia dos Alimentos, bem como sua transferência para a sociedade, com vistas à inovação e ao interesse social e econômico da região.



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

#### **MATERIAL E MÉTODO**

A elaboração do referido artigo se dá a partir de pesquisa bibliográfica em livros e periódicos que abordam a discussão conceitual sobre educação profissional e tecnológica, ensino na pós graduação e prática da pesquisa. Do mesmo modo, utilizou-se da pesquisa documental por meio de consulta aos documentos oficiais elaborados pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC -Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC – e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, a partir da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos.

A partir dos estudos já elaborados e com o objetivo de possibilitar a reflexão quanto à importância da oferta da Pós-Graduação no processo de desenvolvimento regional com foco no desenvolvimento da tríade ensino, pesquisa e extensão, foi possível a reflexão quanto ao significado, desafios e possibilidades da oferta da Pós-Graduação, na perspectiva do mestrado.

O processo de elaboração e construção do projeto pedagógico de curso foi perpassado por longas horas de discussão, planejamento e organização das ideias e atividades que envolveram os diferentes campi, os docentes e discentes que, juntos, realizaram a construção da elaboração do projeto, em uma perspectiva de trabalho coletivo.

O mestrado em Ciências e Tecnologia dos Alimentos tem como *locus* IFMT – Campus Bela Vista – que vai tecendo uma análise da relação desse processo de construção e reconstrução de saberes a partir do elo entre educação tecnológica, tecnologias sociais e pesquisa aplicada, na perspectiva de fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão.



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

## RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA

Como forma de compreendermos o processo de implantação do mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos no IFMT, necessário se faz explicitarmos o contexto histórico em que este processo foi gestado. Assim, busca-se apresentar a conjuntura em que tal desenho foi realizado.

### **Fazendo História...**

Em 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892/08, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET). A mencionada lei instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no âmbito do sistema federal de ensino, vinculada ao Ministério da Educação e constituída pelas instituições, a saber: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – Institutos Federais; Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR; Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET-RJ e de Minas Gerais – CEFET-MG; Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais (Lei 11.892/08, art. 1º).

Os Institutos Federais foram criados pela junção de diferentes autarquias, antigas instituições profissionais. Já as demais instituições da nova rede, com exceção da Universidade Tecnológica, são aquelas que decidiram pela não integração a um Instituto Federal e se mantiveram com a estrutura administrativa que as caracterizavam. No caso específico de Mato Grosso, o IFMT se caracteriza pela junção da Escola Agrotécnica de São Vicente, Agrotécnica de Cáceres e Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso - CEFET-MT.



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

O Ministério da Educação criou um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica. Estruturado a partir do potencial instalado nos atuais Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e Vinculadas às Universidades Federais, os novos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia permitirão que o Brasil atinja condições estruturais necessárias ao desenvolvimento educacional e socioeconômico. (CONCEPÇÕES E DIRETRIZES. P.05)

Nesta trajetória, a Unidade de Ensino Descentralizada – UNED – Bela Vista, foi criada via ato governamental da Lei nº 11.195, de 18 de novembro de 2005. Autorizada a funcionar através da Portaria Ministerial nº. 1.586, de 15 de setembro de 2006 e inaugurada em 13 de setembro de 2006, sendo esta integrada ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso - CEFET-MT.

Com o advento da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais, a então chamada UNED Bela Vista se torna um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

No contexto de sua ampliação, o Campus passa também a atender, na sua estrutura, à Universidade Aberta do Brasil (UAB), além do foco nos cursos da Educação Profissional e Tecnológica, sendo eles os Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado em Meio Ambiente e em Química; Técnicos Subsequentes em Alimentos e em Química; Tecnologia Superior em Gestão Ambiental, Engenharia de Alimentos e Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos.

Tendo por base as metas e ações apontadas pelo PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação – do Governo Federal, respeitadas as possibilidades e condições atuais, o IFMT, Campos Cuiabá Bela Vista, busca atender na sua estrutura aos objetivos maiores da SETEC – Secretaria de Educação Tecnológica – de ministrar Educação Profissional Técnica de Nível Médio (mínimo de 50% de suas vagas), na



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

forma de cursos Integrados, Subsecuentes ou concomitantes; da mesma forma, ministrar em nível de Educação Superior, com os cursos Superiores de Tecnologia, buscando a formação de profissionais para os diferentes setores da economia, além da necessidade de oferecer os cursos de Licenciatura e Programas Especiais de Formação Pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica (mínimo de 20% de suas vagas).

Dando continuidade a missão dos Institutos Federais, os cursos de Bacharelado e Engenharia, apontam para a formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.

Para finalizar o sentido de ser da Instituição, encontramos os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Aperfeiçoamento e Especialização, com vistas à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento e os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Mestrado e Doutorado, que contribuem para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, primando pelo processo de geração e inovação tecnológica.

Outra tarefa da instituição não menos importante é a de ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, nas modalidades presenciais e à distância, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, assim como realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade.

Constitui-se ainda como empreitada, desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos estimulando e apoiando os processos educativos, de forma a levar à geração de trabalho e renda e



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Por fim, a instituição também tem por finalidade fomentar a cultura do empreendedorismo e de apoio à inovação tecnológica, em consonância com as ações em curso no Estado de Mato Grosso e apoiar a oferta do ensino de ciências nas escolas públicas das redes municipal e estadual.

No contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, a busca por atender às premissas da Lei de criação dos Institutos Federais vai ao sentido de promover o desenvolvimento da ciência e tecnologia no estado de Mato Grosso e região Centro Oeste, considerando a grande potencialidade desta região na produção de alimentos, e por possuir um corpo técnico com produção científica consistente na área de alimentos. Isto culmina na criação do programa de Pós-Graduação em nível de mestrado na área de Ciência e Tecnologia dos Alimentos, objetivando o desenvolvimento científico e tecnológico desta área na região, garantindo assim a fixação de pesquisas aplicadas ao desenvolvimento local e regional.

### **Os Desafios e Possibilidades: Um Fazer Pioneiro**

Desde 2011, o Projeto de Pós Graduação na perspectiva do Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos começou a ser gestado por um grupo de professores dos campi Cuiabá Bela Vista, São Vicente e Cáceres, considerando que estes três campi realizam a oferta de cursos de Engenharia de Alimentos na graduação.

Nesta expectativa, o curso de mestrado tem início no primeiro semestre de 2012. No momento em que os professores dos diferentes cursos e nos diferentes campi se unem em torno de um único projeto, fica notório que a oferta do primeiro mestrado no



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

âmbito do IFMT se constitui a soma de esforços e do trabalho de diferentes campi e profissionais, o que evidencia não só a concretização de um projeto coletivo, bem como a união de forças, no sentido de corporificar um projeto institucional.

Segundo documento que explicita os Princípios Norteadores das engenharias nos Institutos Federais,

A graduação e a pós-graduação são canais imprescindíveis para o aprofundamento do diálogo com os apelos sociais, uma vez que, além de oportunizarem a formação [...], trazem a pesquisa como possibilidade de pensar e construir o futuro, bem como atuar na sociedade, desenvolvendo programas e projetos de extensão. (SETEC, 2009, p.15).

Neste sentido, o projeto de Pós-Graduação empreendido pelo IFMT, Campus Cuiabá Bela Vista, coaduna com o fato de que no Brasil, a partir de 1996, via implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei N. 9394/96 e de seus dispositivos de regulamentação, evidenciar que apesar de a educação profissional ter sido concebida na perspectiva do modelo de competências, sua implantação e implementação nos planos e programas vem sendo enfocadas de forma a atender duas dimensões: no mercado ou no indivíduo, passando pela integração ou desvinculação entre formação geral e formação profissional, por pontos de vista epistemológicos diferentes em relação à construção de competências bem como por concepções de competências também diferenciadas.

Neste caminhar, o IFMT, Campus Cuiabá Bela Vista, busca nas tramas de sua prática pedagógica com foco na formação do trabalhador, realizar a superação do fazer e do pensar, também na Pós-Graduação. Significa que o projeto de Pós-Graduação desenhado no IFMT, Campus Cuiabá Bela Vista, concebe a ideia de uma formação perpassada pelo concórdia de trabalhadores comprometidos com a transformação social via aspectos práticos, aliados ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia em um mesmo grau de importância.



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

Fica evidente que o IFMT, Campus Cuiabá Bela Vista, consegue produzir na diferença. A prova dessa premissa é a concretização da oferta do mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos. Contudo, surge o questionamento: como a instituição consegue produzir e organizar o conhecimento científico na Pós-Graduação no contexto da oferta do mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, assim como no Ensino Básico, nos cursos técnicos e nos cursos de graduação, de forma a garantir a qualidade na oferta e, para além disso, evidenciar uma cultura de pesquisa.

O termo qualidade carrega, em sua compreensão, uma ideia de algo bom, contrapondo-se a noção de defeitos, incompletude (Rios p.68). Entretanto, argumenta Cunha (2007), qualidade não é uma adjetivação que remete a um construto universal, mas são propriedades que se encontram nos seres, ações ou nos objetos, explicitando um valor, assim como quando dizemos que algo é belo ou adequado. Ou seja, propõem uma visão de qualidade que se distancia da perspectiva de produtividade, trazendo a expressão “qualidade social” para explicitar um parâmetro comprometido com a condição humana e cidadã. Segundo Cortela (2008, p.14 e 15), qualidade significaria uma sólida base científica, formação crítica de cidadania e solidariedade de classe social.

Ora, na prática, as propostas curriculares dos cursos superiores dos Institutos Federais, em particular os de engenharias, bem como o mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, devem apresentar algumas características singulares no processo de formação do trabalhador, de forma a realizar uma sintonia com a sociedade e o mundo produtivo, no sentido de que a leitura crítica das demandas da sociedade, nela inserida os setores produtivos, sendo imprescindível quando da construção da Licenciatura, da engenharia, dos cursos superiores e do desenvolvimento das tecnologias, a vinculação a uma proposta de formação profissional que responda às



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

necesidades apontadas pela sociedade na perspectiva do crescimento científico e tecnológico do país.

Outra questão diz respeito a possibilitar o diálogo com os arranjos produtivos culturais, locais e regionais, ou seja, o desenvolvimento exige que tal diálogo deva estar vinculado ao aspecto global, na perspectiva da intervenção na realidade. Isto significa “pensar globalmente e agir localmente”, o que se desdobra na promoção de um trabalho educativo contextualizado em que propostas de intervenção na realidade sejam possíveis e estrategicamente realizadas.

Na visão de Rios (2001),

As gerações futuras enfrentarão, cada vez mais, os desafios que ligam a ciência aos compromissos ambientais, à distribuição de renda e à solidariedade que repercute em sobrevivência do planeta. Pressupõem o desenvolvimento de habilidades complexas nos estudantes e a ampliação dos compromissos éticos que os torne mais capazes de alcançarem uma vida “da melhor qualidade” (Rios, 2001).

Na perspectiva da Pós-Graduação no IFMT, Campus Cuiabá Bela Vista, as práticas de formação devem ter preocupação com o desenvolvimento humano sustentável, com foco na preparação para o mundo do trabalho, o que não pode sobrepujar ou desprezar condutas pertinentes à conservação da vida no planeta, o que exige o estabelecimento de um espaço curricular comum que perpassasse as formações.

Assim, outra dimensão do processo de formação, trata da possibilidade de estabelecer metodologias que viabilizem a ação pedagógica inter e transdisciplinar dos saberes, considerando o campo de ação de qualquer profissional e, em especial, nas engenharias, a fim de que a formação se realize na concretude social.



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

É perceptível que problemas reais dificilmente são resolvidos com visão disciplinar e as ciências há muito já atuam de forma inter e transdisciplinar, no sentido de resolver a complexidade dos fenômenos com que trabalham. As iniciativas no sentido da adoção desse paradigma de forma efetiva devem nortear metodologicamente os novos currículos.

Necessário se faz a realização de atividades em ambientes de formação para além dos espaços convencionais, com a ênfase na utilização desses ambientes de aprendizagem, que são ressaltadas pela possibilidade que abrem para um trabalho educativo, na perspectiva da superação da dicotomia entre o saber e o fazer, entre a teoria e a prática, o conhecimento científico e o tecnológico, bem como no estabelecimento da possibilidade de um processo educativo mais dinâmico e autônomo.

Essa concepção atinge sobremaneira as atividades de campo, onde se confronta a realidade tal como ela é e não apenas as práticas de laboratório, onde se representam os fenômenos naturais de forma controlada.

Ora, podemos afirmar que a interação de saberes teórico-práticos ao longo do curso se fazem necessários e imprescindíveis, pois, a assunção desse preceito justifica-se pela decisão de se estabelecer relação intrínseca entre os núcleos de conhecimentos em diferentes perspectivas, sejam elas básicas, profissionais e específicas, discriminadas nas Diretrizes da Engenharia, especificadas na Resolução (CNE/CES no. 11/2002), o que colabora para evitar fragmentações no currículo da mesma forma que faz com que os estudantes vivenciem situações de aprendizagem em que os conhecimentos profissionais e específicos da área sejam aplicados ao longo de todo o curso.

Assim, no contexto de formação comprometida com a transformação social, a percepção da pesquisa e da extensão como sustentadoras das ações na construção do conhecimento na relação estreita entre ensino, pesquisa e extensão como base da ação educativa, além de consolidar a postura investigativa e de permanente produção de



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

conhecimento, possibilita a construção da autonomia dos discentes na aprendizagem, orientação e, conseqüentemente, nas atividades profissionais.

A pesquisa é a grande veiculadora do futuro, além de só se fazer em condições em que a iniciativa, a autonomia, a criatividade, o espírito investigativo e empreendedor, a capacidade de atuação entre pares e a busca de atualização permanente estejam presentes. É exatamente esse contexto de competências que também move as instituições no sentido de estender seus estudos de “laboratórios” em ações de extensão.

A prática docente deverá promover a construção da autonomia dos discentes na aprendizagem, de forma a permitir que o aluno faça parte ativa do processo de ensino, pesquisa e extensão, concorrendo para um ambiente educativo mais rico e diverso.

Neste sentido, a mobilidade passa a ser compreendida num tempo sem limitação à produção de conhecimentos, sendo parte fundamental na construção da matriz curricular nas áreas de engenharia, em função da flexibilidade, da adaptabilidade e da interatividade dela decorrente, não apenas entre os campi do Instituto Federal de Mato Grosso, mas também entre instituições nacionais e internacionais, tendo em vista que a imersão em culturas diversificadas possibilita acesso a diferentes formas de abordagem do conhecimento, bem como aos vários recursos tecnológicos e culturais, o que aprimora o fluxo de saberes, com a conseqüente realimentação das instituições.

Assim, podemos inferir que o processo de formação transformadora que privilegie a articulação entre conhecimento, ciência, tecnologia e prática, deve ser pensada na perspectiva da cooperação técnica, **intra e interinstitucional, possibilitando o compartilhamento de recursos em um processo de construção de projetos de pesquisa e de extensão que possibilite a realização da alteração no itinerário curricular para os estudantes**, de forma a estabelecer procedimentos inovadores para o acesso e para as certificações dos estudantes.



## **XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas**

### ***Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad***

Outro fator essencial numa prática transformadora diz respeito a prática da comparabilidade, que requer dos cursos de engenharia dos Institutos Federais um esforço conjunto no sentido da construção de seus currículos e da adoção de procedimentos que concorram para as ações de ensino, pesquisa e extensão, o que não significa a fixação de um padrão rígido de formação, mas a busca de uma unidade que possibilite a aproximação de referenciais curriculares.

A atitude dialógica entre os Institutos Federais e o estabelecimento de procedimentos de cooperação entre as ações educacionais favorecem o aprimoramento e a qualidade de atuação dos mesmos, enquanto uma rede social que se empenha na redução das desigualdades e na construção de um país soberano. A dialogia, além de conferir uma identidade para os cursos, favorece a mobilidade, o intercâmbio e integração de estudantes e de servidores, além de estimular procedimentos que agregam elementos à busca contínua da melhoria da qualidade da educação ofertada, que se caracteriza como sendo uma marca histórica.

Na Pós-Graduação, assim como nas demais modalidades de ensino desenvolvido pelo IFMT, Campus Cuiabá Bela Vista, a prática educativa requer a integração da comunidade e discente de diferentes níveis e modalidades de ensino, em um procedimento que possa oportunizar ações educativas envolvendo em sua composição estudantes de diferentes níveis e modalidades, o que contribui para a concretização do princípio da verticalização, que se constitui um dos objetivos a ser alcançado pelo IFMT, Campus Cuiabá Bela Vista, conforme previsto na Lei de criação dos Institutos Federais.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

A partir do entendimento da trajetória de implantação da Pós-Graduação em Ciência da Tecnologia dos Alimentos no IFMT, Campus Cuiabá Bela Vista, no campo do conhecimento das engenharias, destacamos alguns desafios em relação à complexidade de execução do projeto pedagógico, requerendo dos atores envolvidos: gestores e professores, saberes disciplinares, culturais e objetivos éticos, mercadológicos, psicológicos, sociológicos e políticos.

Neste caminhar de implantação e execução do projeto pedagógico, há que se considerar a exigência de processos que afetem o ensino e a pesquisa, primando pela escuta atenta das condições de uma realidade contextualizada com o cenário mato-grossense, prevendo uma visão de futuro e de possibilidades de um diálogo epistemológico entre distintos campos do conhecimento.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, intencionando desenvolver uma pesquisa na perspectiva aplicada, deve oportunizar uma formação de itinerários curriculares que perpassam outros currículos de formação, estabelecendo uma singular convivência de construção de saberes, articulando conhecimentos humanísticos, técnicos e científicos, permitindo uma reflexão deste processo de articulação em que os macros e os micros espaços desencadeiem políticas e práticas pedagógicas instituídas nos espaços educativos, valorizando uma condição reflexiva de expor-se e incluir aspectos **provisórios** e **relativos** como valor agregado, tais como as questões não previstas e que surgem como resultado do fazer pedagógico, que se caracterizam como importantes e que necessitam serem administradas no dia a dia no decorrer da oferta do mestrado em questão.

No âmbito da políticas, a Pós-Graduação no IFMT, Campus Cuiabá Bela Vista, poderá estar atrelada necessariamente **na perspectiva de realização de uma avaliação diferenciada**, distinguindo-a de um sistema regulador para um sistema formador, refletindo assim uma ação num sentido acadêmico, atribuindo ao IFMT o papel de



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

manter um diálogo com a sociedade e com os demais sistemas de ensino, na perspectiva de se consolidar como uma instituição de ensino superior capaz de possibilitar o desenvolvimento da ciência e do conhecimento elaborado no mais alto grau e contribuir com a qualidade do trabalho educativo, voltado para a construção do conhecimento científico.

Estes conhecimentos produzidos como resultados da pesquisa devem ser articulados e publicizados por redes nacionais e internacionais, constituindo epistemologicamente e politicamente a legitimidade do campo da educação tecnológica.

Nesta trajetória, o desenvolvimento do conhecimento com base no diálogo com os demais espaços de produção do conhecimento e de sentidos, inclui a sociedade e seus desdobramentos no campo da ciência.

Para que o IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista – possa cumprir com o seu papel no processo de superação da dicotomia entre as classes sociais, o mesmo, enquanto instituição, deverá exercer uma ação educativa de acordo com os pressupostos filosóficos, morais e políticos que levem em conta a transformação da vida real e da sua consciência, na perspectiva de poder contribuir para com a transformação social e diminuição das desigualdades sociais, ainda que em um tempo histórico. Tal clareza, no entanto, não deve permitir paralisar nossas ações educativas na luta pela inclusão social e pela construção de espaços mais igualitários de reconhecimento e de garantia de direitos.

Toda a busca pela oferta de uma formação com foco no processo de emancipação e autonomia pressupõe riscos e dúvidas ao inovar, ao construir uma educação de possibilidades. Isto está sendo vivenciado hoje no contexto da oferta do mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pelo IFMT, Campus Cuiabá Bela Vista. Certeza, jamais! Certamente, teremos que correr riscos, considerando que não



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

temos uma receita a seguir, portanto, nos colocando como pioneiros numa tarefa que requer cuidado e zelo por se tratar de uma formação humana e cidadã.

### **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Criação dos Institutos Federais. Lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Concepções e Diretrizes para os Institutos Federais. 2008.

COTELA, Mario Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentosepistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire,1998.

CUNHA, Maria Isabel. O professor universitário na transição dosparadigmas. Araraquara, Ed. JM, 1998.

CUNHA, Maria Isabel da; LEITE, Denise. Decisões pedagógicas e estruturasde poder na universidade. Campinas: Papyrus, 1996.

\_\_\_\_\_ et alii (org.). Pedagogia universitária: perspectivasemancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara, JM Editores, 2007.

\_\_\_\_\_ “Os conceitos de espaço, lugar e território nosprocessos analíticos da formação dos docentes universitários”.EducaçãoUnisinos. Vol.12, n.3, set./dez. 2008, pp 182-187.

PACHECO, Eliezer. PACHECO, Eliezer. (Org). Institutos Federais. Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica. São Paulo. Editora Moderna, 2011.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e Competência. São Paulo, Editora Cortez, 2011.